XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Humanas

Projeto:

POLÍTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PORFESSORES NO ESTADO DE MINAS GERAIS: FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS PARA O "ALFABETIZAÇÃO NO TEMPO

Autores:

PAULA CARPANEZ CORRÊA (XIV PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLOGICA 2011-2012)
LUCIENE FERREIRA DA SILVA GUEDES (C.A.JOÃO XIII/UFJF)
MARIANA NOVAIS VIEIRA (UFJF)
MARIANNA PALACE CARDOSO (UFJF/BOLSISTA FAPEMIG)
PATRÍCIA FERREIRA DUARTE (UFJF/BOLSISTA FAPEMIG)
DANIELA MOTTA DE OLIVEIRA (ORIENTADOR)

Resumo:

Este trabalho é um recorte da pesquisa Políticas de Formação Continuada de Professores no Estado de Minas Gerais: o Centro de Referência Virtual do Professor, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). O foco é o Programa de Intervenção Pedagógica - Alfabetização no Tempo Certo, elaborado pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEEMG). Partimos da hipótese de que as políticas de formação continuada promovidas pela SEEMG da segunda metade dos anos de 1990 até o presente momento representam uma continuidade de novo tipo mantendo Minas Gerais na vanguarda brasileira, se antecipando às políticas nacionais de formação docente e de gestores, trazendo para a escola uma visão empresarial. Para analisar esta problemática, que envolve a nova formação humana para uma nova sociabilidade, e, portanto a formação do diretor e a materialização da mesma consubstanciada nos programas de formação continuada de Minas Gerais, foi fundamental compreender o seu caráter histórico, a sua totalidade. Assim, realizamos uma pesquisa documental, descritivo-analítica, fundamentada no materialismo histórico e dialético, de forma a verificar as propostas que embasaram os documentos orientadores para o novo perfil dos diretores escolares de Minas Gerais, averiguando a articulação entre o projeto mineiro e o modelo empresarial. Constatamos que o diretor escolar teve o seu papel redefinido, cabendo a ele articular, orientar e gerenciar os recursos humanos na escola com vistas ao sucesso do "Alfabetização no Tempo Certo". Embora o programa apresente sua proposta de formação através dos Guias do Diretor, do Especialista e do Professor Alfabetizador e dos Cadernos de Boas Práticas, interessa, aqui, discutir o que se refere ao diretor. Concluímos então que as políticas mineiras para formação dos diretores escolares estão pautadas na aquisição de competências, nas boas práticas de base empresarial e na formação ético-política para estimular e difundir esses valores para todos os profissionais da

escola.